



cidade escola aprendiz  
relatório 2010

CIDADE ESCOLA  
**APRENDIZ**



Caros amigos,

É com alegria que apresentamos o Relatório Aprendiz 2010 com o objetivo de compartilhar um retrato desta história da qual cada um de vocês faz parte.

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação do bairro-escola como referência para o desenvolvimento de políticas públicas de educação e cultura em todo o país. O maior exemplo desta consolidação é a ampliação do programa Mais Educação do MEC que atingiu 10.000 escolas públicas beneficiando milhares de estudantes brasileiros. Além disso, o conceito pautou importantes políticas públicas municipais em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Curitiba, Sorocaba e Belo Horizonte.

No Rio de Janeiro, com apoio do Aprendiz, a Secretaria Municipal de Educação lançou o projeto Bairro Educador, que tem como objetivo promover a articulação de redes socioeducativas envolvendo 150 escolas municipais situadas em regiões de violência conflagrada. Este projeto conta com o apoio das diversas secretarias municipais e estaduais que atuam nestas comunidades, além do UNICEF, de organizações da sociedade civil e de universidades do Rio de Janeiro. Assim, uma ampla rede com foco na infância e na adolescência está se constituindo na cidade, criando coletivamente estratégias para o enfrentamento dos desafios que caracterizam a vida da população destas comunidades.

Por sua vez, o Recife adotou o bairro-escola como matriz da política de educação integral do município. Na capital pernambucana, o Aprendiz, em parceria com o Instituto Avon, tem tido a oportunidade de apoiar tecnicamente os gestores locais por meio do desenvolvimento do projeto-piloto que envolve duas comunidades: o Coque e o Pilar. A perspectiva é que as experiências desenvolvidas nestas duas comunidades possam pautar o modelo de gestão do Bairro-escola Recife, que deverá atender a rede municipal de educação no próximo ano.

Além disso, em Belo Horizonte temos acompanhado o fortalecimento e consolidação do Programa Escola Integrada da Secretaria Municipal de Educação, que partiu dos princípios do bairro-escola para estruturar uma das políticas de educação integral mais importantes do Brasil.

Por fim, neste ano criamos, em parceria com o portal Catraca Livre e o Instituto Faça Parte, o Palco Digital, [www.palcodigital.org.br](http://www.palcodigital.org.br). O projeto tem estimulado que jovens de escolas e comunidades de todo o país criem blogs para divulgar as oportunidades culturais gratuitas ou de baixo custo dos bairros e cidades onde moram, facilitando o acesso à cultura e à educação. Esta rede já conta com a parceria do Ministério da Educação e do Ministério da Cultura, que estão difundindo a proposta nas escolas públicas e Pontos de Cultura de norte a sul do Brasil.



Cada uma destas experiências tem demonstrado que o bairro-escola é uma tecnologia social passível de ser replicada em diferentes contextos e realidades e contribui efetivamente com o fortalecimento das relações entre escolas, comunidades e poder público e com a ampliação e diversificação das oportunidades educativas oferecidas as crianças e jovens.

Em função disso, o Aprendiz tem tido a oportunidade de apresentar suas experiências em diversos seminários nacionais e internacionais. Assim, neste ano estaremos pela 2ª vez no Education Project, no Bahrain, e no Wise – World Innovation Summit for Education, no Qatar - eventos que reúnem especialistas em educação de todo o mundo para discutir propostas consideradas inovadoras.

Também como resultado deste trabalho, neste ano, o Movimento Nossa São Paulo lançou a publicação Plataforma de Cidades Sustentáveis em que foram compiladas experiências que têm colaborado com o desenvolvimento justo e sustentável de cidades do mundo inteiro. Nela o bairro-escola foi citado como uma das seis experiências consideradas referências na área da educação. Este reconhecimento, somado ao documento produzido por Harvard em que o bairro escola é considerado um modelo de tecnologia para o desenvolvimento local na construção das chamadas Smarter Cities (cidades inteligentes), atesta a relevância do conceito e das metodologias que temos desenvolvido.

Todo este processo tem nos demandado cada vez mais atenção à avaliação e a sistematização de nossa prática. Por isso lançaremos em dezembro deste ano a coleção Tecnologias do Bairro-escola. Os artigos buscam fazer uma revisão teórica dos principais conceitos que ancoram o bairro-escola e descrever como tem se constituído na prática as diferentes metodologias nesses 13 anos, trazendo relatos dos projetos e entrevistas com especialistas.

Bem, esta apresentação é apenas o começo da nossa conversa. Nas próximas páginas vocês encontrarão os detalhes dos diferentes projetos e experiências com as quais estamos envolvidos e da rede que temos constituído em nome da construção de comunidades educativas nos mais diferentes lugares do Brasil.

Agradecemos o seu apoio e confiança e o convidamos a continuar fazendo parte desta importante missão.

Um forte abraço

Equipe Aprendiz

quem somos | p. 7

A thick, expressive orange brushstroke graphic that tapers at both ends, positioned vertically on the left side of the page.

projetos 2010 e 2011 | p. 13

A thick, expressive green brushstroke graphic that tapers at both ends, positioned vertically in the upper middle section of the page.

resultados | p. 27

A thick, expressive purple brushstroke graphic that tapers at both ends, positioned vertically in the middle section of the page.

índice

parceiros | p. 31

A thick, expressive blue brushstroke graphic that tapers at both ends, positioned vertically in the lower middle section of the page.

equipe e contato | p. 35

A thick, expressive pink brushstroke graphic that tapers at both ends, positioned vertically on the right side of the page.

quem somos



### **Missão**

Desenvolver e disseminar o bairro-escola para a criação de comunidades educativas.

### **Visão**

O Aprendiz inova continuamente para aprimorar o bairro-escola como um conjunto de tecnologias sociais que garanta que os sujeitos e suas comunidades se desenvolvam de forma sustentável, autônoma e integral com base em oportunidades educativas que reconheçam e fortaleçam seus potenciais e escolhas.

### **Valores**

Poder de decisão dos indivíduos para criar mudanças.  
Inovação e colaboração para alcançar os resultados desejados.  
Sustentabilidade das ações e políticas.

### **Participantes**

Um participante é qualquer indivíduo, grupo ou organização associado ao bairro-escola e que contribui para as ações de desenvolvimento da comunidade.

### **Equipe Aprendiz**

Os membros da equipe não trabalham apenas para cumprir metas em áreas específicas, mas também ajudam a construir os objetivos gerais da organização e a alavancar a autonomia construída por todos, colaborando entre si e com as redes de comunicação internas e externas à organização.

### **Famílias e Comunidade**

Estes constituem o sistema de apoio às crianças e adolescentes, sendo também beneficiários na medida em que aprimoram sua prática e reflexão durante o processo. Garantem a continuidade do processo de educação integral e colaboram na construção da visão do Aprendiz a respeito de seu papel.

### **Crianças, Adolescentes e Jovens**

Estes são os principais beneficiários das ações do Aprendiz, que define seus projetos e iniciativas de acordo com as necessidades e desafios desses sujeitos.

### **Parceiros financiadores**

Os parceiros dão apoio ao Aprendiz e às suas iniciativas, seja com doação de bens/serviços ou com financiamento. Esta parceria é essencial para que o Aprendiz opere de forma consistente e direcione suas iniciativas com sucesso.

### **Governo**

O trabalho do Aprendiz tem impacto nas políticas e iniciativas dos governos municipais, estaduais e federal no Brasil e vice-versa. É muito importante que a organização mantenha um relacionamento contínuo com as entidades governamentais para entender as mudanças políticas, e das políticas, bem como seus efeitos no trabalho da instituição.

## quem somos | áreas

### **Áreas do Aprendiz**

A Cidade Escola Aprendiz possui quatro áreas de apoio e suporte voltadas internamente aos projetos e externamente ao contato com os parceiros.

### **Área Institucional**

A área é formada por Direção, Gestão de Parcerias, Relações Institucionais e Comunitárias e Recepção.

Desenvolve a política de relacionamento institucional e também a estratégia de captação de recursos junto ao plano de desenvolvimento da instituição feito pela direção e coordenações da Cidade Escola Aprendiz. Busca como orientação geral a participação da equipe nos processos decisórios, bem como a interlocução constante com todos os participantes.

### **Área Tecnológica**

Conectada com a área institucional, desenvolve programas e interfaces de tecnologia, oferecendo suporte a projetos e também ao dia-a-dia da instituição. Busca desenvolver ferramentas que garantam a produção colaborativa.

### **Área Administrativo-Financeira**

Responsável pela administração cotidiana dos recursos financeiros, manutenção da documentação institucional e prestação de contas. Orienta-se pela transparência, publicando seus resultados e sendo auditada trimestralmente pela empresa Terco Grant and Thornton.

### **Café Aprendiz**

Restaurante social que está diretamente conectado à sustentabilidade da organização gerando recursos com seus serviços de almoço diário e buffet para eventos e ações de empresas. É reconhecido como ponto de encontro de gestores da área cultural, educadores e comunicadores da cidade.







## **Bairro-escola**

A missão do Aprendiz na perspectiva do bairro-escola é construir comunidades educativas que compreendam a cidade como espaço educativo e todos os cidadãos co-responsáveis pelo desenvolvimento integral de crianças e jovens. Assim, rompe-se com a lógica da escola como único espaço de aprendizagem e incorporam-se espaços, tempos e saberes das comunidades ao processo formativo de crianças e jovens. Dessa maneira, torna-se significativo, à medida que parte das referências e conhecimentos das comunidades; e emancipador, à medida que permite o desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos aprendizes.

Para a construção desta nova forma de fazer educação e de se pensar a cidade e a escola, o Aprendiz vem desenvolvendo quatro tecnologias que dão suporte à constituição das redes educativas comunitárias nos diferentes territórios em que atua. São elas:

### **Trilhas Educativas**

Organizam o conhecimento de maneira que as oportunidades formativas existentes nas comunidades estejam articuladas ao currículo escolar, superando a oposição entre educação formal e informal, entre turno e contraturno. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelos educadores parceiros nas escolas passam a compor com as atividades escolares percursos formativos integrados e significativos.

### **Comunicação Comunitária**

Ferramenta imprescindível para a articulação de redes locais à medida que fomenta que os atores locais sejam produtores de informação, que viabiliza a democratização das informações produzidas pelas diferentes pessoas, organizações e instâncias que constituem o bairro e que fortalece o processo de mobilização.

### **Arranjos Culturais**

Tem como objetivos fundamentais sensibilizar e mobilizar a comunidade para apropriação dos espaços públicos e elaborar trilhas educativas que articulem as escolas aos espaços culturais do bairro. Além disso, busca reconhecer e dar visibilidade às expressões culturais locais, conferindo legitimidade ao processo de articulação local e revelando os saberes e significados que atribuem sentido à construção de conhecimento nas comunidades.

### **Autoformação de Grupo Articulador Local**

Articulação e mobilização de um grupo de pessoas e organizações do território que participam ativamente da construção do Projeto Pedagógico Local, articulando e desenvolvendo iniciativas públicas com foco prioritário na garantia do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

## **Aprendiz da Praça**

Desenvolve projetos focados na educação integral de crianças e adolescentes com base na articulação de diferentes sujeitos, espaços e tempos de aprendizagem. Sistematiza trilhas educativas para orientar processos de elaboração coletiva de projetos político-pedagógicos em bairros-escola.

**Públicos-alvo:** Crianças e adolescentes, escolas de ensino fundamental e organizações educadoras voltadas para esta faixa etária.

### **Metodologia:**

1. Trilhas educativas organizadas com base em projetos de pesquisa sobre o bairro, integrando os desejos e curiosidades das crianças e adolescentes com as oportunidades do local e os objetivos pedagógicos das organizações educativas;
2. Formação de agentes educadores que trabalham com crianças e adolescentes na perspectiva do desenvolvimento integral;
3. Elaboração de projetos pedagógicos que integram instituições educativas com seus territórios.

## **Comunicação Comunitária**

Realiza projetos focados no desenvolvimento das comunidades com base no reconhecimento e no fortalecimento dos potenciais locais e na participação ativa dos agentes nos processos comunicativos.

**Públicos-alvo:** jovens, organizações e veículos comunitários de comunicação.

### **Metodologia:**

1. Formação de jovens agentes comunicadores;
2. Desenvolvimento de agências comunitárias de notícias;
3. Desenvolvimento de conteúdos de comunicação focados nos temas educação, juventude, trabalho, cultura e cidadania.





### **Escola da Rua**

Ponto de Cultura que promove, articula e difunde a cultura de caráter local por meio de projetos focados na promoção da circulação e intervenção na cidade. Utiliza-se de mapeamento e formação de rede dos ativos culturais, além de pesquisa de técnicas e estratégias de intervenção experimentando novas formas de relacionamento com o espaço e com os outros.

**Públicos-alvo:** jovens, organizações culturais e educativas.

#### **Metodologia:**

1. Formação de jovens agentes comunitários;
2. Projetos de integração das organizações voltadas para a educação e a cultura no território;
3. Intervenções coletivas que marcam as trilhas educativas nos territórios e envolvem a comunidade nos processos de requalificação do espaço público.

### **Pesquisa-ação Comunitária**

Pesquisa, incuba e sistematiza experiências de bairro-escola em diferentes territórios, com foco na formação de gestores, pesquisadores e educadores comunitários e no fomento a grupos articuladores locais.

**Públicos-alvo:** Gestores, lideranças comunitárias e pesquisadores.

#### **Metodologia:**

1. Autoformação de grupos articuladores locais;
2. Formação de agentes locais;
3. Sistematização de recursos e ferramentas da pesquisa-ação comunitária.



projetos 2010  
2011



**Escola na Praça**

Através de trilhas educativas pelo bairro, que levam em consideração a curiosidade e os interesses das crianças e adolescentes, o projeto pretende contribuir com a construção de condições para o desenvolvimento integral dos participantes.

**Público:** 80 crianças e adolescentes de 4 a 14 anos

**Onde:** Praça Aprendiz das Letras, Vila Madalena, São Paulo (SP)



**Apoio a Comunidade no projeto Parceiros da Educação**

O projeto tem como objetivo formar os educadores comunitários das escolas estaduais que participam do Programa Parceiros da Educação na perspectiva da integração dos diversos potenciais locais e fomento das redes sociais, tendo como eixo a educação integral e a participação das famílias no processo educativo dos estudantes. Neste ano, participam do processo de formação educadores comunitários de quatro escolas da cidade de São Paulo.

**Público:** 215 professores e 3787 alunos de escolas públicas.

**Onde:** 4 escolas estaduais de São Paulo



**Cores da Vida**

O projeto tem como objetivo articular uma rede que fortaleça o processo educativo das crianças e adolescentes que vivem em quatro casas de apoio ao tratamento de câncer em São Paulo.

**Público:** 78 crianças e adolescentes, 76 acompanhantes e 46 funcionários das casas de apoio.

**Onde:** Maria Paulina, AACC, CAJEC e Casa Ninho em São Paulo e Taboão da Serra (SP).



## projetos realizados - 2010



**Trilhas Urbanas**

Formação de jovens agentes culturais que, através de técnicas de pesquisa do território e intervenções artísticas, desenvolvem ações de produção e promoção cultural.

Público: 60 jovens de 14 a 18 anos

Local: Vila Madalena – Escola da Rua



**Oldnet**

Criado e desenvolvido desde 1999, o projeto propõe a convivência entre jovens e idosos mediada pela tecnologia. Em oficinas os jovens compartilham seus conhecimentos em informática com os mais velhos, ensinando-os a utilizar o computador e a navegar na Internet. A iniciativa também possibilita que os idosos compartilhem suas histórias e referências com os jovens.

Público: 15 jovens e 15 idosos

Onde: Café Aprendiz – Vila Madalena

[www.oldnet.com.br](http://www.oldnet.com.br)



**PAC - Programa Aprendiz Comgás**

O projeto realiza a formação de jovens agentes comunitários que recebem capacitação para elaboração e a implementação de projetos sociais em suas comunidades. Realizado desde 2000, a iniciativa está sendo disseminada. 200 professores de escolas técnicas paulistas de cinco municípios estão sendo formados para aplicarem o projeto com seus alunos.

Público: 30 jovens de 14 a 18 anos e 200 professores.

Onde: Escola da Rua – Vila Madalena

[www.aprendizcomgas.com.br](http://www.aprendizcomgas.com.br)



## projetos realizados - 2010



### Teatro da Vila

Espaço de difusão cultural dentro da Escola Estadual Carlos Maximiliano que, desde agosto de 2007, promove o encontro entre cultura, educação e a articulação entre comunidade e escola. Para isso realiza diferentes apresentações de grupos de teatro e música, além de encontros, seminários e outros. O projeto busca construir um modelo de gestão de um espaço público cultural em uma escola pública.

Público: Comunidade da Vila Madalena, media mensal de 700 pessoas

Onde: Teatro da Vila. EE Carlos Maximiliano – Vila Madalena

[www.teatrodavila.org.br](http://www.teatrodavila.org.br)



### Murada

O projeto tem como objetivo revitalizar os muros do Beco localizado entre as ruas Padre João Gonçalves e Belmiro Braga, próximo aos Núcleos da Cidade Escola Aprendiz. O projeto se desenvolve ao longo de 2010 através de cinco encontros de artistas interventores das cinco regiões de São Paulo: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro. Na ocasião das intervenções são organizados saraus com artistas locais de forma a fomentar a ocupação da Praça Aprendiz das Letras como espaço público educativo e comunitário.

Público: 35 artistas interventores e 400 pessoas

Onde: Vila Madalena



### Escolas Irmãs - 2ª edição

O projeto promove a revitalização de escolas públicas utilizando diferentes técnicas artísticas, como lambe-lambe, estêncil e mosaico. Em 2010 foram realizadas 57 oficinas, sete usinas comunitárias de arte em sete instituições de ensino. Busca despertar o sentimento de pertencimento da comunidade escolar ao espaço da escola e o fortalecimento da relação escola-comunidade.

Público: 210 Alunos de 7 escolas públicas

Onde: Município de São Paulo

## projetos realizados - 2010



### Energias do Jaraguá e do mundo

Tem como objetivo debater o tema energia a partir de atividades que envolvem a história e a arte como recursos para o desenvolvimento de projetos que contribuam com a reflexão acerca do tema nas escolas participantes.

Público: 2300 Alunos e 80 professores do ensino fundamental II de 8 escolas públicas.

Onde: Jaraguá

[www.energiasdojaragua.org.br](http://www.energiasdojaragua.org.br)

Núcleo Pesquisa-ação



### Autoformação - Pinheiros

O projeto agrega atores sociais do bairro de Pinheiros que quinzenalmente se reúnem para compartilhar conhecimentos e práticas com o objetivo de promover ações integradas e articuladas para enfrentamento dos desafios locais, especialmente no que diz respeito às condições de vida de crianças e jovens da região.

Público: 40 instituições

Onde: Pinheiros

[www.autoformacaolocal.pbwiki.com](http://www.autoformacaolocal.pbwiki.com)



### Engenharia Comunitária

Em parceria com a Fundação Vanzolini - Poli USP, o curso de especialização envolve gestores comunitários e lideranças locais de diferentes territórios e instituições para discussões de temáticas de desenvolvimento local.

Público: 140 gestores e lideranças comunitárias

Onde: USP – Poli



## projetos realizados - 2010



**Arranjo Educativo Local - Curitiba**

O projeto tem como objetivo envolver diferentes atores sociais na construção de um plano de desenvolvimento local com foco educativo. Em 2010 a formação destes agentes foi realizada nos municípios paranaenses de Campo Largo e Curitiba (Bairro do Portão).

Público: 40 agentes e gestores locais

Onde: Curitiba e Campo Largo (PR)



**Formação de grupo articulador na Vila Aprendiz – Serra Grande**

O projeto visa a formação do grupo gestor local nos temas ligados ao Bairro Escola e as tecnologias sociais desenvolvidas pela Cidade Escola Aprendiz, qualificando o projeto Vila Aprendiz, desenvolvido pelo Instituto Arapyau, que visa a integração da escola com a comunidade.

Público: 30 educadores e lideranças comunitárias

Onde: Serra Grande, Uruçuca (BA)



**Clube Escola - formação**

Realizado em parceria com a Secretaria de Esportes do Município de São Paulo e com a Fundação Vanzolini, o projeto realiza a formação de educadores comunitários e coordenadores e supervisores do Clube Escola.

Público: 55 educadores e 40 gestores públicos

Onde: São Paulo

## projetos realizados - 2010



**Agência Comunitária de Pinheiros**

Principal estratégia para criação e fortalecimento de redes comunitárias e como meio de promoção de reflexões que estimulem intervenções locais com foco no desenvolvimento integral. A Agência de Pinheiros é composta por ações distintas e complementares. São elas:

1. Fomento a um Conselho estratégico formado pelos veículos de comunicação local.
2. Na Faixa: o jornal-mural divulga atividades gratuitas nas áreas de lazer e cultura no bairro de Pinheiros e proximidades.
3. VilaMundo
4. Repórter Aprendiz

Público: Pinheiros

Na Faixa: distribuição para 150 instituições

[www.agenciacomnoticias.org.br](http://www.agenciacomnoticias.org.br)



**VilaMundo**

O VilaMundo é uma vitrine cultural sobre a Vila Madalena em formato de site jornalístico e espaço cultural, criado para atender toda a comunidade. Tem como objetivos mostrar a "cara" da Vila, articular os artistas e produtores culturais e facilitar o acesso das pessoas aos recursos culturais do bairro.

Público: 370 visitantes únicos por dia.

Onde: Vila Mundo – Vila Madalena

[www.vilamundo.org.br](http://www.vilamundo.org.br)



**Repórter Aprendiz e Repórter da Vila**

Formação em comunicação para adolescentes e jovens na região de Pinheiros, São Paulo (SP). A proposta é que os jovens se apropriem de ferramentas de comunicação para veicularem na Agência Comunitária de Notícias de Pinheiros, além de outros canais que possibilitem a publicação de conteúdos de interesse local.

Público: 40 jovens de 14 a 21 anos

Onde: Design Social – Vila Madalena e EE. Carlos Maximiliano





## projetos realizados - 2010



### Formação de Agentes Jovens do projeto Jovem de Futuro

O objetivo geral do projeto é reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho nas avaliações de alunos do ensino médio. A Cidade Escola Aprendiz busca colaborar promovendo formação em comunicação para os estudantes, chamados de agentes jovens, que são responsáveis por pesquisar e mobilizar a comunidade escolar e do entorno. O objetivo é ajudá-los a se tornarem facilitadores desse processo em suas escolas.

Público: 336 alunos e 112 professores de escola pública estadual

Onde: 21 escolas do município de São Paulo, 15 escolas do município do Rio de Janeiro e 20 escolas da região do Vale da Paraíba.



### Mudando sua Escola e Comunidade, Melhorando o Mundo

O projeto, desenvolvido em parceria com o UNICEF, com a British Telecom e com a Rede CEP, propõe a formação de jovens comunicadores em escolas públicas de cinco estados do país. A Cidade Escola Aprendiz é responsável pelo projeto em São Paulo, na formação de jovens comunicadores mobilizadores de comunidades.

Público: 40 adolescentes e jovens de escolas públicas

Onde: Grajaú e Barra Funda



### Net Comunidade

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local, o projeto realiza a formação de agentes de comunicação por meio de oficinas. Desenvolvido nos bairros do Cambuci, em São Paulo (SP), e da Vila União, em Campinas (SP), os espaços também realizam atendimento às comunidades, promovendo atividades para todas as idades, como exibições de filmes e acesso à Internet.

Público: 1350 pessoas

Onde: Cambuci – São Paulo, Vila União – Campinas.

## projetos realizados - 2010



### Sites de conteúdo

#### Portal Aprendiz

[www.aprendiz.org.br](http://www.aprendiz.org.br)

Reporta notícias relacionadas aos temas educação, cidadania e trabalho com base no conceito de bairro-escola. As pautas valorizam ações comunitárias que defendem os direitos humanos universais, em especial os direitos das crianças e adolescentes. Inclui ainda o Guia de Empregos que divulga oportunidades de emprego e estágio.

7000 visitantes únicos/dia

#### Conexão Aprendiz

[www.conexaoaprendiz.org.br](http://www.conexaoaprendiz.org.br)

Tem o objetivo de facilitar o acesso às informações relativas à Lei de Aprendizagem (10.097), incentivar seu cumprimento e propiciar a inserção do adolescente no trabalho como jovem aprendiz.

850 visitantes únicos/dia.

#### Essencial

[www.essencialprachegarla.com.br](http://www.essencialprachegarla.com.br)

O "Essencial Pra Chegar Lá" é um site direcionado a jovens brasileiros das classes C e D, com idade entre 18 e 30 anos e aborda temas de interesse desta população.

150 visitantes únicos/dia

Onde: Design social – Vila Madalena



## projetos realizados - 2010

### Projetos Internucleos



**Bairro Educador - Rio de Janeiro**

Realizado em parceria com o CIEDS, o projeto busca desenvolver o programa Bairro Educador em 50 comunidades de áreas conflagradas da cidade do Rio de Janeiro (RJ) envolvendo 150 escolas da rede municipal. Em 2010, o projeto iniciou-se em 29 escolas de 7 bairros.

Mobilização: 48 gestores de escolas públicas e lideranças locais

Público impactado: 17 mil estudantes

Onde: Rio de Janeiro, nos bairros Borel Tijuca, Santa Cruz, Cantagalo, Paciência, Engenho da Rainha, Complexo do Alemão e Cidade de Deus.



**Bairro-Escola Luz - São Paulo**

O projeto realizado na região central busca formar agentes comunitários na perspectiva da integração dos diversos potenciais locais e fomentar o estabelecimento de redes sociais, tendo como eixo a educação para o desenvolvimento integral dos sujeitos especialmente das crianças e adolescentes, e do território.

Público: 23 agentes e lideranças comunitárias

Onde: Luz – São Paulo



**Bairro-Escola Recife**

O projeto busca articular os potenciais e os recursos territoriais para a criação de um arranjo educativo local, que promova vínculos consistentes entre a comunidade, os estudantes, as famílias e as escolas de forma a garantir a integração de investimentos locais e públicos e a potencialização das iniciativas referentes à educação. O projeto é o piloto do programa Bairro-escola Recife que será disseminado para toda a rede municipal nos próximos anos.

Público impactado: 720 alunos e 160 professores das duas escolas municipais

Onde: Bairros Pilar e Coque, em Recife (PE)

## projetos realizados - 2010



**Escola do Bairro - Vila Madalena**

O projeto busca promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes do bairro de Pinheiros, ampliando o acesso aos bens culturais disponíveis na cidade e promovendo ações educativas compartilhadas. Para isso, articula um teatro e duas escolas públicas (uma regular e outra técnica), integrando conhecimentos curriculares e saberes locais.

Público: 900 alunos de escola pública

Onde: EE Carlos Maximiliano, ETEC Paula Souza e Teatro da Vila



**Nossa Barra - São Paulo**

Iniciado em 2008, o projeto articula um conjunto de ações de pessoas e organizações interessadas em promover o desenvolvimento do bairro paulistano da Barra Funda.

Mobilização: 12 parceiros e comunidade local

Onde: Barra Funda – São Paulo

[www.nossabarra.org.br](http://www.nossabarra.org.br)



**Pro Bairro-Escola Sonho Azul - São Paulo**

O projeto busca articular a comunidade do Jardim Ângela, região sul da cidade de São Paulo (SP), para identificação e fortalecimento dos potenciais e o enfrentamento dos desafios locais, com ênfase na criação de condições para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Mobilização: 6 Agentes e lideranças comunitária e 15 jovens.

Onde: M'Boi Mirim – São Paulo





projetos 2011  
FUMCAD e Lei Rouanet





## projetos - 2011 | FUMCAD



### **Territórios Articulados**

Projeto de desenvolvimento de propostas conjuntas e articuladas por diferentes parceiros locais para a determinação de diretrizes educativas e ações integradas para crianças e adolescentes do bairro. A articulação leva em conta a diferença de instituições, empresas, saberes e espaços na formação contínua do grupo de liderança social local.

Realização: Pinheiros, Jd. Ângela, Luz, Barra Funda

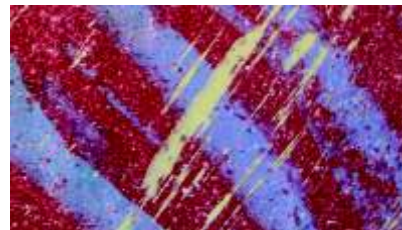


### **Trilhas Comunitárias de Comunicação e Cultura**

O Projeto propõe a formação de jovens de 14 a 21 anos nas áreas de comunicação e cultura com interesse de atuação comunitária para o desenvolvimento local. Pesquisa, mapeamento e articulação dos ativos locais de comunicação e cultura fazem parte de todo o processo junto a oficinas abertas garantindo o envolvimento comunitário.

Público: 250 adolescentes e jovens

Onde: Vila Madalena



### **Trilhas Educadoras – Escola na Praça**

Projeto de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através de trilhas educativas entendidas como caminhos pedagógicos que são elaborados a partir de projetos temáticos construídos pela curiosidade, interesse e desejo das crianças e adolescentes. O projeto se completa com o processo de formação de educadores que fazem parte da rede de caminhos pedagógicos, permitindo assim a multiplicação do processo em escolas públicas e outras instituições.

Público: 60 crianças e adolescentes e 30 adultos

Onde: Vila Madalena





### **Conexões SP**

O objetivo é desenvolver eventos culturais multiarte com jovens de diferentes localidades de São Paulo. O projeto promove a cultura de acesso e a convivência entre bairros e jovens.

Atuação: São Paulo



### **Mostra Bairros Culturais**

Projeto de implementação do bairro-escola e suas tecnologias sociais comunitárias em diferentes localidades. O processo se faz a partir de encontros temáticos, mapeamento e articulações que resultam na realização de uma mostra cultural que valoriza o desenvolvimento local.

Onde: três localidades em São Paulo e uma localidade em Recife



### **Museus a Céu Aberto - arte e cultura no Bairro Escola**

Projeto de implementação do Bairro-Escola através de ações como: articulação comunitária e sociocultural; intervenções artísticas urbanas e de arte pública com exposição permanente e formação de Agências Comunitárias de Notícias Socioculturais, para a construção de museus a céu aberto.

Onde: 3 localidades no estado de São Paulo



resultados

## **Intervenções artístico-culturais**

Ao longo de 13 anos a Cidade Escola Aprendiz realizou diferentes projetos de intervenções urbanas revitalizando espaços públicos em conjunto com a comunidade e parceiros. Foram 371 revitalizações com o envolvimento de mais de 30.000 pessoas

Muros: 300  
Praças: 19  
Beco 1  
Cemitério 1  
Escolas 50

## **Atendimento direto**

No ano de 2010 a Cidade Escola Aprendiz realizou 28 projetos em 18 localidades diferentes nos municípios de Campinas, Curitiba, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Uruçuca e Vila Velha  
O público atendido diretamente resultou no total de 4187 pessoas, sendo:

2668 – crianças e adolescentes de 4 a 14 anos;  
516 – jovens de 15 a 24 anos;  
988 – adultos, sendo educadores, gestores públicos e lideranças comunitárias envolvidas no processo;  
15 – idosos maiores de 65 anos.

## **Formação de Educadores Comunitários**

Desde 2004 o Aprendiz formou mais de 12.000 educadores, gestores e lideranças em 27 localidades pertencentes a 18 municípios, impactando políticas públicas e projetos sociais e comunitários

## **Territórios articulados**

No processo de implementação de bairro-escola para o desenvolvimento local, parceiros e instituições são mobilizados.

Pinheiros - 50 instituições parceiras - 13 escolas públicas e privadas  
Barra Funda - 14 instituições parceiras - 3 escolas públicas  
Luz - 23 instituições parceiras - 3 escolas públicas  
M'Boi - 7 instituições parceiras - 3 escolas públicas  
Recife - 5 instituições parceiras - 2 escolas públicas

## **Bairro-escola como política pública**

Projetos que possuem parcerias ou foram formados no processo de articulação comunitária e hoje desenvolvem seus próprios princípios e propostas:

Saúde na Escola - São Paulo  
Mais Educação - Ministério da Educação  
Bairro Educador Rio de Janeiro  
Bairro Escola Barueri  
Bairro Escola - Nova Iguaçu  
Escola Integrada - Belo Horizonte  
Vila Aprendiz - Serra Grande  
Bairro Escola Recife  
Cidade Educadora Cidade Saudável - Sorocaba  
Praia Grande - Professor Comunitário

# resultados

## Publicações

Desde 1997 a Cidade Escola Aprendiz já publicou 18 livros e produziu 3 filmes e 1 CD com metodologias desenvolvidas pela organização dando suporte ao desenvolvimento de experiências de educação comunitária em todo o país. Anexo 1

## Bairro-escola como referência

### Premiação e indicação:

A experiência do bairro-escola obteve 10 menções e prêmios dados por organizações como UNICEF, MEC, MINC, Prefeitura Municipal de São Paulo, Banco do Brasil, e Deustch Bank – Anexo 2

### Referências em publicações:

A Manifesto for Smarter Cities - Harvard Bussines School.

Plataforma Cidades Sustentáveis - Movimento Nossa São Paulo

### Participação

A Cidade Escola Aprendiz tem como missão multiplicar o bairro-escola e uma das ações é participar de grupos de trabalhos de políticas públicas ou até mesmo de encontros e seminários. Alguns deles:

- Participação do Conselho Nacional da Juventude de 2007 a 2009
- Participação internacional do Education Projetc - Bahein em 2009 e 2010
- Participação Internacional no WISE - World International Summit Education, reunião de líderes educacionais preocupados com o processo educativo e com as inovações encontradas – Qatar em 2009 e 2010
- Congresso das Cidades Educadoras 2008
- GT Mais Educação, MEC – 2007
- Seminário Educação Integral e Integrada UNICEF - 2008
- Mostra Mais Educação – MEC – de 2007 a 2010









parceiros



### **Parceiros Financiadores**

141 Soho Square | Avon | Banco Real | Bradesco | Brasilprev | British Telecom | BrLock | Bureau Translation | Café da terra | Canal Futura | CCR | COC Sistemas de Ensino | Colégio Bandeirantes | Colégio Santa Cruz | Comgás | Empório Beraldin | Estagiários.com | Faculdades Belas Artes | FIAT – Brasil | Fundação Bradesco | Fundação Itaú Social | Fundação Telefônica | IBM – Brasil | Idea Zarvos | IIF – IBM International Foundation | Instituto Unibanco | Johnson & Johnson | Laboratório Pfizer | Livraria Cultura | Multimídia Café | Net | Norton | Presskit | Prosegur | Repense | SESC Pinheiros | SESI | Sherwin Willians | Terco Grant & Thornton | Tgestiona | UOL | UNICEF | Voith

### **Parceiros Estratégicos**

Arapyau | At Produções Culturais | Auçuba | Casa Redonda | Catraca Livre | CCJ – Centro de Cultura Judaica | Centro Paula Souza | CIEDS | City Grafica | Davis Brod | Fundação Vanzolini | Instituto Escola São Paulo | JLeiva | JWT | Lacaz Martins, Halembeck, Pereira Neto, Gurevich e Schoueri Advogados | Plataforma de Centros urbanos | Projeto/ Revista Viração | Rede CEP | SESC São Paulo | Turma do Bem | UNESCO | UNICAMP | UNICEF | USP

### **Parceiro de Conteúdo – Portal Aprendiz**

Atletas Pela Cidadania | Catraca Livre | CNN | Colégio Bandeirantes | Envolverde | Essencial | Fundação Carlos Chagas | Movimento Cidadania | Movimento + Feliz | Movimento Nossa São Paulo | Microsoft – Navegue Protegido | Primeiro Emprego Hoje | Revista Nova Escola | Site Dimenstein | Tremma | Universia | UOL | Urbanias

# parceiros

## Parceiros Bairro Escola Pinheiros

Abrigo Semeia | Aikido Harmonia | Associação Raso da Catarina | Biblioteca Alceu Amoroso Lima | Biblioteca Infante-Juvenil Álvaro Guerra | CAPS AD | CAPS Itaim | Casa da Cidade | CCJ – Centro de Cultura Judaica | CCJ – Centro Cultural da Juventude | Centro Cultural Rio Verde | Centro Cultural Vila Madalena | Centro Paula Souza | Cidade do Conhecimento | Circo no Beco | Colégio Oswaldo de Andrade | Colégio Stella Maris | Coletivo BijaRi | Coletivo Navegantes | Conselho Tutelar de Crianças e Adolescentes – Pinheiros | Conselho da Rua Belmiro Braga | CPA Pe. Bello | DHS Eventos | Diretoria de Ensino Centro-Oeste | Educartis | EE Brasílio Machado | EE Carlos Maximiliano Pereira dos Santos | EE Godofredo Furtado | EE Laura Lopes | EE Prof. Antonio Alves Cruz | Ekoa Café | EMEF Prof. Olavo Pezzotti | EMEI Prof. Zilda de Franceschi | Escola de Enfermagem – USP | Escola Madre Alix | Escola Técnica Guaracy Silveira | Espaço Musical | Fundação Vanzolini | Galpão do Circo | Guri Santa Marcelina | Hospital Samaritano | Iniciativa Local | INMED Brasil | Instituto Abril | Instituto Criar | Instituto Fernand Braudel | Instituto Sou da Paz | Instituto Unibanco | Kolombolo Diá Piratininga | Livraria da Vila | Movimento Boa Praça | Movimento Degrau | Movimento Elefantes | Museu da Pessoa | NUPSI | Outward Bound Brazil – OBB | Pastoral da Criança | Posto de Saúde – UBSF Manuel Joaquim Pera | Produtora Na Laje Filmes | Projeto Ativação | Poli – USP - Departamento de Engenharia de Produção | Rede Sementes da Paz | Repense | Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo | SEDES Sapientae | SESC –SP | SESC Pinheiros | Sub – Prefeitura de Pinheiros – PMSP | Teatro da Vila | Território da Foto | Trapézio – Grupo de Apoio a Escolarização | Usina Sonora | VIBRAR



**Escolas e Entidades parceiros de redes locais em ações do Aprendiz**

AACC | Africano – Centro Cultural | Arquivo Histórico Municipal | Associação amigos da Barra Funda | Bolívia Cultural | Bompar | CAJEC | Casa Ninho | CEI Bom Retiro | CEI Kopke | CEU Grajaú | CEU Navegantes | CEU Vale do Sol | CIEJA Parelheiros | Clube Escola Tabajará | EE Honório Monteiro | EE Maria Petrolina dos Milagres | EE Padre Sabóia de Medeiros | EE Paulo Eiró | EE Prof. Eusébio de Paula Marconde | EMEF Augustinha Rafaela Maida Monteni | EMEF Carlos Rizzini de Andrade | EMEF Chácara Sonho Azul | EMEF Desembargador do Amaral Carvalho | EMEF Dom Veremundo Toth | EMEF João Gualberto do Amaral Carvalho | EMEF José Dias Silveira | EMEF Laerte Ramos de Carvalho | EMEF Prof. Célia Pereira Lima | EMEF Prof. Maria Berenice dos Santos | EMEI Campos Salles | EMEI Vila Calu | Feira Kantuta | GRAACC | Instituto da Cidade do Recife | IPHAN | LAC – Lar do Alvorecer Cristão | LBV | Liceu de Artes e Ofícios | Maria Paulina – casa | M. Bergmann | Memorial da Resistência | Museu da Arte Sacra | Museu da Energia | Museu da Língua Portuguesa | NASF | OSESP | Pinacoteca | UBS Bom Retiro | UBS República

**Escolas e Entidades Beneficiadas pelas Políticas Públicas inspiradas no Bairro-escola**

Arranjo Educativo Local – Curitiba (PA) | Bairro Escola – Nova Iguaçu (RJ) | Escola Integrada – Belo Horizonte (MG) | Mosaico – São Luiz (MA) | Vila Aprendiz – Uruçuca (BA) | Academia Educar – Campinas (SP) | Bairro Educador – Rio de Janeiro (RJ) | Bairro Escola Parque Imperial e Vale do Sol – Barueri (SP) | Centro é uma Sala de Aula (SP) | Cidade Educadora cidade saudável – Sorocaba (SP) | Escola Aberta – Belo Horizonte (MG) e Nova Iguaçu (RJ) | Escolas do Amanhã – Rio de Janeiro (RJ) | Integração Família e Escola – Taboão da Serra (SP) | Mais Educação – MEC | Bairro Escola Recife (PE)

A photograph of a group of people in a computer lab. A large, semi-transparent purple graphic with a jagged, organic shape is overlaid on the left side of the image. The text 'equipe' and 'contatos' is written in white on this graphic. In the background, several people are seated at desks with computers. A man in a yellow shirt is looking towards the camera. A woman in a yellow shirt is sitting on the right. In the foreground, a woman with her back to the camera is wearing a black headband and a black top. Another woman in a black top is sitting on the left, looking towards the center. The floor has a yellow and red geometric pattern.

equipe

contatos

## Colaboradores Cidade Escola Aprendiz 2010

Agda Sardenberg; Alan Meguerditchian; Alcione Almeida; Ana Paula Severiano; André Monteiro; André Takahashi; Andrea Goulart; Antônio Euzebios; Armidia Oliveira; Barbara Trugillo; Beatriz Mello; Bruno Andreoni; Carlos Eduardo Costa; César Santos; Cláudia Soares; Clayton Fidelis; Cristiane Silva; Daniela Brito; Danilo Fraga; Daphne Vieira; Délio Junior; Desirée Luíse; Dyego Pegorario; Edgar Silva; Fátima Cardoso; Felipe Massuia; Felipe Santos; Francinei Soares; Gabriela Silva; Gerson Silva; Gianfrank Souza; Gisele Porto; Giselle Peres; Gláucia Cavalcante; Guilherme Otero; Gustavo Gannam; Helena Singer; Hiolanda Miranda; Iara Haasz; Isabelle Claudel; Isys Remião; Izabel Marques; Ivy Moreira; Jaergenton Corrêa; Jean Mello; José Silva; Joselir Santos; Josineide Andrade; Josuel Santos; Julia Dietrich; Juliana Thomaz; Kátia Ackermann; Leila Lemos; Letícia Araújo; Lídia Forghieri; Lilian Kelian; Lilian Roizenblit; Lili Julia Sandberg; Luciene Silva; Maíra Adissi; Maíra Rizer; Marcielho Miranda; Márcio Lima; Marcos André Lima; Marina Rosenfeld; Marisa Rabelo; Marlene Batista; Melina Rombach; Melissa Pomeroy; Natacha Costa; Newton Filho; Otho Garbers; Paula Patrone; Paula Viana; Priscila Arcuri; Rafael Martins; Rafael Munduruca; Rafael Cunha; Raimar Silva; Raimunda Santos; Rassani Costa; Rejane Silva; Ribamar Rodrigues; Roberta Oliveira; Roberta Tasselli; Rubeane Hilário; Rubia Silva; Sarah Fernandes; Shirley Ferrari; Solange Ribeiro; Soraia Melo; Sthefania Carvalho; Suyza Cavalcante; Suzan Santos; Talita Matos; Tarsila Portella; Tatiana Bello; Terena Zamariolli; Tiago Torres; Uirá Vital; Valdinéia Gonçalves; Valquiria Aguiar; Valteiris Lima; Vanessa Elsas; Vanessa Nicolav; Vera Lima; Vitor Massao; Vivian Lobato; Wagner Silva; Walter Lima; Wesley Nunes.



## apoio a projetos

O projetos realizados são apoiados da através das seguintes estratégias de captação de recursos.

### **Doação Direta Bens e Serviços**

Doação de recursos financeiros, bens materiais ou serviços de forma direta para a instituição ou para projeto específico.

### **Doação OSCIP - Organização da Sociedade Civil Interesse Público**

A Cidade Escola Aprendiz é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) e pode receber doações de empresas que se beneficiam de abatimento de até 2% no Imposto de Renda Anual a partir da declaração da doação na forma de despesa para pessoas físicas, empresas e entidades portadoras de Título de Utilidade Pública Federal.

Respaldo Legal: Medida Provisória nº 2.113-30

### **Incentivo Fiscal**

Leis e Diretrizes que possibilitam empresas e pessoas físicas a redirecionar parte do Imposto de Renda Anual para ações de promoção social. A Cidade Escola Aprendiz se utiliza dos seguintes processos

**Lei Rouanet:** Estimula ações em benefício da cultura. Para esse caso, as vantagens da dedutibilidade do Imposto de Renda são de 4% para Pessoas Jurídicas e de 6% para Pessoas Físicas. As doações devem ser realizadas dentro do ano fiscal de janeiro a dezembro.

Respaldo Legal: Lei Federal nº 8.313/91

**FUMCAD:** Estimula ações que beneficiam a infância e a adolescência. Nesse caso a dedutibilidade do Imposto de Renda é de 1% para Pessoas Jurídicas e de 6% para Pessoas Físicas. As doações devem ser realizadas dentro do ano fiscal de janeiro a dezembro.

Respaldo Legal: Lei Federal nº 3.069/90 e Lei Municipal nº 11.247/92

### **Editais Públicos – Governo**

Participação em editais públicos de promoção social. A Cidade Escola Aprendiz é Ponto de Cultura.

### **Editais Públicos - Empresas e Fundações**

Participação em editais de acordo com os valores e parâmetros institucionais de empresas sejam eles já parceiros ou não da Cidade Escola Aprendiz. Essa ação também se estende internacionalmente através de inscrição em editais e prêmios internacionais e que visam projetos em países em desenvolvimento.

### **Café Aprendiz**

Restaurante social que está diretamente conectado à sustentabilidade da organização gerando recursos a partir dos seus serviços de almoço e buffet para eventos e ações de empresas.

[www.cafeaprendiz.com.br](http://www.cafeaprendiz.com.br)



## **Contatos**

Associação Cidade Escola Aprendiz

CNPJ: 03.074.383/0001-30

Rua Belmiro Braga, 146

CEP 05432-020

Vila Madalena – São Paulo – SP

Telefone 55 11 3819-9225/ 3813-7719

[www.cidadeescolaaprendiz.org.br](http://www.cidadeescolaaprendiz.org.br)

[www.aprendiz.org.br](http://www.aprendiz.org.br)

## **Endereços**

Café Aprendiz – Rua Belmiro Braga, 186

VilaMundo – Rua Belmiro Braga, 216B

Escola da Rua – Rua Padre João Gonçalves, 100

Aprendiz da Praça – Rua Padre João Gonçalves, 160

Design Social – Rua Padre João Gonçalves, 168

Administração – Rua Padre João Gonçalves, 188A

## **Créditos**

Textos: Bruno Andreoni, Helena Singer e Natacha Costa

Revisão: Alan Ary

Criação e Arte: Bruno Andreoni

**Setembro 2010**



anexos

## anexo 1 | publicações do aprendiz

### Filmes

1. Associação Cidade Escola Aprendiz São Paulo, A neighborhood becomes a school, Casa Redonda Produções. 2004. DVD, 16 minutos, sonoro, dublado.
2. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, O Centro é uma Sala de Aula, filme baseado no programa desenvolvido em São Paulo, Casa Redonda, 2007
3. O direito de Aprender: Educação Integral e Comunitária, filme baseado no livro Bairro Escola passo a passo, UNICEF, 2008

### Livros

1. ALVES, Rubens, Aprendiz de mim: um bairro que virou escola, Papirus, Campinas, 2004.
2. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ – OLDNET . Inclusão Digital de Idosos – CDRom – Kit de disseminação mundial do programa Oldnet.
3. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ e CENPEC, Comunidade Integrada: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, São Paulo, 2008.
4. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ e UNIFESP, Guia de Promoção da Saúde para o Aprendizado, São Paulo, 2008
5. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, caderno: Bairro Escola: passo a passo, São Paulo: UNICEF, MEC, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Fundação Educar, São Paulo, 2007
6. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, caderno: Trilhas Educativas. Fundação Educar e UNESCO, São Paulo, 2006
7. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Juventudes; panorama e iniciativas com foco na juventude de São Paulo, pesquisa técnica Cenpec, São Paulo: Peirópolis, 2007
8. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Aprendiz Comgás – tecnologia social para a juventude, Programa Aprendiz Comgás, São Paulo, 2004.
9. Medeiros filho, Barnabé e Gagliano, Mônica, Bairro-escola: uma nova geografia do aprendizado, Guia Editorial, São Paulo, 2005
10. Medeiros filho, Barnabé. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ, Neighbourhood as School. Versão em Inglês e espanhol de: Bairro Escola uma nova geografia do aprendizado, Medeiros, Barnabé e Galiano Monica, Guia Editorial, São Paulo, 2004
11. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Expressões digitais: língua, mídia e responsabilidade social no ensino médio. São Paulo, 2002
12. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Expressões digitais: língua, mídia e responsabilidade social no ensino médio: Suplemento do educador. São Paulo, 2002
13. GOULART, Bia, O Centro SP é uma Sala de Aula: a conquista da cidade a partir da educação, São Paulo, Casa Redonda/Associação Cidade Escola Aprendiz, 2008.
14. KLOTZEL, Ruth. 100 Muros: a reinvenção da rua. Estúdio Infinito, São Paulo, 2003.
15. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Eu escrevo, alguém responde. São Paulo, 2002
16. Educomunicação: comunicação e participação para uma educação de qualidade, Rede CEP. Artigo: A educomunicação no Bairro Escola: fortalecendo o território e a comunidade local. São Paulo, 2008.
17. VOIPI, Mário e PALAZZO, Ludimília. Mudando sua Escola , mudando sua comunidade, melhorando o mundo! Sistematização da Experiência , Brasília, 2010.
18. ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Tecnologias do Bairro Escola, São Paulo, 2010

## anexo 2 | prêmios e menções

1. Prêmio Microsoft – Projeto Expressões Digitais como melhor caso de sucesso da iniciativa social (2002).
2. Prêmio Revista Exame ao Programa Aprendiz Comgás – vencedor da categoria “Apoio a criança e ao adolescente” (2003).
3. Certificado ao Projeto Escola na Praça – Prêmio Itaú Unicef (2003).
4. UNESCO/UNICEF – reconhecimento da Cidade Escola Aprendiz como modelo em educação a ser replicado mundialmente (2004).
5. Prêmio Top Social ADVB – pelo êxito da ação social “projeto Rádio Ativo”, em parceria com a 89 FM (2004)
6. Prêmio EDUCARE - Projeto Escolas Irmãs e Brasilprev (2007).
7. Prêmio Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil – Bairro-Escola de Nova Iguaçu (2007).
8. Ministério da Cultura – reconhecimento do Programa OldNet como modelo de inclusão digital de idosos e disseminação da ideia em todos os Pontos de Cultura do país (2007).
9. Prêmio São Paulo Cidade – O Centro é uma Sala de Aula (semifinalista), 2008.
10. Finalista do Premio Urban Age do Deustch Bank, 2008
11. Finalista do prêmio WISE (World Innovation Summit for Education).



CIDADE ESCOLA  
**APRENDIZ**